

38-SPPG - A comparação do levantamento de seio preenchido com osso homógeno, com e sem PRP

***Heloisa Fonseca MARÃO, Carlos Alberto FUJIWARA,
Marcelo Sabbag ABLA, Bruno Machado de CARVALHO,
Idelmo Rangel GARCIA-JUNIOR, Osvaldo MAGRO FILHO***

O procedimento de levantamento de seio maxilar foi inicialmente proposto por TATUM, na década de 70. Desde então a técnica tem se mostrado uma excelente opção na reabilitação da região posterior da maxila. Dentre os materiais atualmente utilizados para enxertia, o osso humano fresco congelado, tem se apresentado como uma alternativa viável, pois funciona como um material osteocondutor e osteoindutor, além de não causar morbidade ao paciente comparado ao osso autógeno. Uma paciente de 60 anos de idade desejava reabilitar a maxila posterior através do uso de implantes. No exame radiográfico panorâmico notou-se uma altura óssea insuficiente devido à pneumatização do seio maxilar. Foi proposto a reconstrução da região através de levantamento de seio maxilar e preenchimento com osso humano fresco congelado do banco de ossos do HC - FMUSP. A região posterior do seio maxilar foi preenchida apenas com osso de banco e a região mais anterior com osso de banco associado a PRP (plasma rico em plaquetas). Após cinco meses os implantes foram instalados e amostras de osso da região anterior e posterior foram removidas com brocas trefina. Os resultados apresentados nos histológicos mostraram que não houve diferença significativa, muito embora a área com a presença de PRP mostrou qualitativamente aspectos de reparo mais maduros.